

Ata da 3ª Reunião Regionalização em Saúde
(CES/BA)

1
2
3
4
5 Aos dez dias do mês de março de dois mil e quinze na sala de reunião no Auditório da DIVISA, CAS –
6 Centro de Atenção à Saúde Professor Doutor José Maria de Magalhães Neto- Iguatemi com as presenças
7 dos senhores membros do Conselho Estadual da Saúde, Ricardo Luis Mendonça (Presidente do
8 CES)Célia Maria Alexandria de Oliveira, Jorge Geraldo de Jesus Rosário, o conselheiro Silvio Roberto
9 dos Anjos e Silva, Elisabete Lima de Moraes (Secretária Executiva do CES), Luis Eugênio Portella
10 Fernandes(Assessor Técnico da Gestão), Kátia Cristina Alves de Souza(Coordenadora do Núcleo
11 Regional Centro Norte – Jacobina), Edy Gomes dos Santos(Coordenadora do Núcleo Regional Centro
12 Leste – Feira de Santana), Rogério Ribeiro Ramos(Coordenador do Núcleo Regional Nordeste –
13 Alagoinhas), Hadson Namoum Rocha de Mattos(Coordenador do Núcleo Regional Leste – Salvador),
14 Marisa Eduane Costa Pinheiro(Coordenadora do Núcleo Regional Sul – Ilhéus), Vivian Ferreira Viana
15 Gloria (Coordenadora do Núcleo Regional Extremo Sul – Teixeira de Freitas), Karoline Silva
16 Rebouças(Coordenadora do Núcleo Regional Sudoeste – Vitória da Conquista), Maria Raquel de
17 Aurora(Coordenadora do Núcleo Regional Oeste – Barreiras), Lizandra Cunha Amim(Coordenadora do
18 Núcleo Regional Norte – Juazeiro), Ita de Cássia Aguiar Cunha(Superintendente Vigilância a Saúde -
19 SUVISA)Às 16:00h iniciou a segunda reunião de Regionalização em Saúde. O Senhor Luis Eugênio
20 apresentou os membros do Conselho Estadual de Saúde – CES e informou sobre as decisões da última
21 reunião que foi reunir com os Coordenadores de Núcleos e realizar Encontros Regionais de Saúde para
22 discutir Regionalização em Saúde, com apoio da Secretaria de Saúde e coordenado pelo Conselho
23 Estadual de Saúde. E que conversou com a Dra. Ita de Cássia que tem previsto um encontro com
24 Coordenadores de Núcleos sobre a possibilidade de unir esse momento de dois dias e discutir sobre
25 Vigilância à Saúde, apoio dos Núcleos nas Audiências Públicas, e demais assuntos pertinentes à
26 Regionalização em Saúde. A conselheira Célia Alexandria se apresentou a todos os presentes como
27 representante do SINDPREV, disse que faz parte do Conselho Estadual desde a última gestão, que
28 participa da comissão de Regionalização deliberada no CES, e que o mesmo foi contrário à decisão de
29 extinguir as Diretorias Regionais porque não foi ouvida. Disse ainda que vão fazer um Relatório para
30 apresentar no Conselho e na Câmara dos Deputados e informou que já houve várias reuniões e que
31 concluíram a importância desse encontro com os Coordenadores Regionais. Falou também que existe
32 uma preocupação com os trabalhadores no processo de Regionalização. E que a relocação de forma
33 arbitrária não será aceita e que existe um acordo com a Gestão que não poderá ocorrer relocação sem
34 levar em conta cada caso específico. Informou ainda que haverá uma reunião com o RH da SESAB.
35 Apresentou o Presidente do Conselho Estadual de Saúde, Ricardo Luis Mendonça como representante
36 também da CUT – Central Única dos Trabalhadores. O Presidente Ricardo Luiz Mendonça comentou que
37 a nova estrutura, ou seja, os Núcleos Regionais precisam manter e melhorar as condições de trabalho dos
38 servidores das antigas DARES e que a 9ª Conferência Estadual de Saúde vai precisar muito do apoio
39 deles(coordenadores de Núcleos) e da Gestão para melhorar e avançar nas propostas que sairão de lá. Que
40 o processo de construção da regionalização tem que avançar no que é bom e também aceitar as críticas.
41 Prosseguiu dizendo, que a comissão tem a finalidade de ser propositiva e vai encaminhar o documento
42 construído ao Governador. O conselheiro Silvio Roberto dos Anjos referiu a passagem do dia
43 Internacional da Mulher levando a mensagem do SINDSAÚDE à todas as mulheres presentes e que ele é
44 o único homem que hoje representa o SINDSAÚDE que antes só era representado por mulheres. Sobre o
45 processo de Regionalização enfatizou que o Governo teve comportamento intempestivo e por isso, gerou
46 uma manifestação no Conselho, pois, não foi discutido com as partes interessadas. Falou ainda que se
47 fosse feito como está sendo agora, não teria havido conflito e que qualquer desrespeito ao Conselho está
48 se desrespeitando o Controle Social. Disse ainda, que a estrutura ia ter que se modificar tendo em vista
49 que na 8ª Conferência foi previsto a Regionalização e enfatizou que o mesmo conhece a Secretaria
50 Estadual de Saúde antes e depois do SUS e que a questão foi à forma abrupta da aprovação sem discutir
51 com os trabalhadores e que depois do movimento a gestão recuou. E continuou dizendo que é preciso
52 discutir o processo de Regionalização com os trabalhadores para que eles entendam o processo. Que no
53 dia 12 de março haverá Audiência Pública em Cruz das Almas e que é interessante a participação da
54 gestão. Que no dia 18 será em Itapetinga e que teve um Encontro em Ibotirama e que teve o auditório
55 cheio de lideranças locais e que as Audiências Públicas, estão sendo convocadas pelas lideranças dos
56 movimentos e pela Defensoria Pública. E que está acordado com a gestão, é que os trabalhadores não
57 sofrerão retaliações. E que as Audiências Públicas não estão tratando de denúncias não confirmadas. E
58 que essas discussões fazem parte do processo democrático e do diálogo. E finalizou desejando boa sorte à
59 gestão dos Coordenadores dos Núcleos. O Senhor Luis Eugênio falou sobre a resolução que dizia que
60 ficaria suspenso os efeitos da lei da Regionalização e que o CES não tem poder de suspender a lei. E sim

61 de se posicionar contrário à lei e que o processo não pode parar. E sobre a movimentação de pessoal que
62 não haverá perdas e que com diálogos vão rever mecanismos legais e cooperação técnica, porque se não
63 haverá perdas. Disse ainda que o nível Central trabalhará junto com o Regional e que isso não é um
64 processo simples e que precisa de ajustes constantes, porque se não vão surgir movimentos constantes e
65 conflitos e que a comissão pretende avançar no processo de Regionalização e que para tanto, haverá
66 Encontros Regionais. Referiu que tem pessoas que apoiaram a 8ª Conferência e que apoiarão essa
67 também. Que irão marcar as datas de acordo com a disponibilidade dos Coordenadores de Núcleos e
68 sugeriu a apresentação do atual PDR e Territórios de Identidade para identificar os problemas e
69 desencadear o novo PDR nesses Encontros Regionais com a presença dos conselheiros municipais e
70 Secretarias Municipais e o CES para mobilizar e avisar da realização desses Encontros. A Dra. Ita de
71 Cássia (SUVISA) mencionou da necessidade de fazer Oficinas nos Núcleos Regionais que já tiveram essa
72 experiência antes e que diante dessa angústia criada, deveriam chamar eles (municípios) aqui para discutir
73 e fazer as Oficinas nos Territórios, junto com a Atenção Básica. E que se deixar para mais a frente vai
74 haver choques de agenda com as Conferências Municipais. Sugeriu fazer o Seminário com o CES em um
75 dia e no outro dia com os Núcleos, tocando a parte técnica do que pode manter na Base ou não. Disse que
76 em janeiro já havia discutido isso e que fizeram uma reflexão e estão desenhando os fluxos de RH e a
77 interrupção de atividades. Que eles podem trabalhar junto com o CES na Organização, a SUVISA
78 assumindo despesas com diárias e apoio logístico. Que a sugestão é começar fazendo as Oficinas nos
79 Núcleos que tem infraestrutura, inicialmente na Base de Vitória da Conquista, porque eles podem oferecer
80 instalações com conforto e lanche para a população e servidores que forem participar. E depois em outras
81 Bases que podem ter maiores dificuldades e finalizou dizendo que seria interessante essa parceria. O
82 Coordenador da Macro-Leste Hadson Namoum, referiu que existem duas formas de Regionalização a do
83 PDR e a Administrativa de desconcentração e questionou qual seria o público alvo desses Encontros.
84 Prosseguiu falando que pensa que estão misturando as demandas e que ele vê a programação com as
85 Bases Operacionais (DIRES) para discutir as concentrações e assuntos técnicos da Base com o Núcleo e
86 depois com todas as áreas. Pensa ser esse momento não oportuno para realizar esses Encontros. Que sobre
87 a Regionalização, se discutiria nas Conferências Municipais de Saúde e que os Núcleos ainda não são
88 Unidade Gestora para suprir essa demanda. Terminou sua fala questionando quem irá assumir a
89 Coordenação dos Encontros Regionais e que essas são as suas dúvidas. A conselheira Célia Alexandria
90 mencionou que é oportuno aproveitar as Conferências Municipais para ouvir os trabalhadores e gestores.
91 O Presidente do Conselho Estadual de Saúde Ricardo Luis Mendonça explicou que quem vai coordenar
92 os Encontros é o CES e a Gestão, e que é fundamental a participação dos usuários, trabalhadores e
93 gestores nesse processo. Que a discussão está voltada para ouvir os segmentos citados e que também é
94 importante ouvir os coordenadores, que é necessário mobilizar o controle social para participar das
95 Plenárias das Conferências Municipais e Estadual. A coordenadora do Núcleo Extremo-Sul Vivianne
96 Ferreira Viana Glória(Teixeira de Freitas) relatou o que percebeu dessas falas é que estão querendo
97 aproveitar o recurso financeiro da SUVISA para otimizar tempo e recurso. E que se preocupa com a fala
98 do conselheiro Silvio Roberto quando ele colocou que foi feito um acordo com a gestão de não relocar. E
99 que nos Encontros, os trabalhadores ouvindo isso, pode haver conflito e perguntou o objetivo desses
100 Encontros Regionais. O Senhor Luis Eugênio explicou que a Lei extinguiu as DIRES e que foi feito um
101 pacto que não poderá haver perdas para os trabalhadores. Que vários servidores estão pressionando e
102 querendo a suspensão da Lei. Que a Resolução do Conselho Estadual não foi aprovada porque pedia a
103 suspensão dos efeitos da Lei. E continuou dizendo que existe o PEGAS e o PDR pela frente. E que a
104 gestão está tomando cuidado com as remoções, mas que existem pessoas que batem o cartão e saem. Que
105 os Núcleos precisam de pessoas qualificadas e que prestem serviço com qualidade. O coordenador Edy
106 Gomes do Núcleo da Macro-Centro-Leste relatou que a orientação que eles receberam foi de respeito ao
107 servidor e sua história na Unidade, mas que existe uma Lei que precisa ser respeitada. Que está havendo
108 diálogo com os trabalhadores e que tem pessoas com mais de vinte anos servindo e que tudo está sendo
109 feito com cuidado e com conversa. A coordenadora da região Sul Marisa Eduane relata que a sua
110 preocupação é entender o objetivo dos Encontros. E que na fala do conselheiro Silvio Roberto percebeu
111 que o objetivo é discutir a situação dos servidores e os serviços. E que não sabia que a parte assistencial
112 entraria na discussão. Que o Encontro com a Vigilância tem que ser outro dia. Que não entende as
113 preocupações que foram trazidas pela conselheira Célia e pelo Presidente Ricardo com relação às antigas
114 DIRES. Que todas as ações estão sendo realizadas e que a orientação foi essa. Falou ainda, que houve
115 entendimento equivocado por parte dos servidores e que eles tinham dito nas Audiências Públicas que
116 haveria descontinuidade das ações. E prosseguiu dizendo, que todo processo administrativo está sendo
117 feito com cuidado e que em relação aos trabalhadores teve conversas individuais com pessoas que já
118 tinham processo de remoção e aposentadoria. Que a coisa está se dando da melhor forma possível e que
119 acha interessante a participação do CES, mas que seria bom esclarecer o que está sendo concentrado e
120 desconcentrado nas Bases. Colocou como exemplo a distribuição de medicamentos e que não houve

121 mudanças nos serviços. E finalizou dizendo que entende a mobilização do servidor que precisa ser mais
122 esclarecido sobre todo o processo. A coordenadora da Região Oeste (Barreiras) Maria Raquel de Aurora
123 mencionou já estar contemplada nas fala de Marisa e complementou dizendo que os servidores de sua
124 região estão gostando do processo de regionalização porque tem vários servidores que ninguém sabia
125 onde estavam servindo e agora eles próprios vão formalizar sua lotação e já estão se apresentando para
126 serem formalizados. Que existe uma lista com 120 servidores da região para relotação. A senhora Kátia
127 Cristina coordenadora região Centro-Norte (Jacobina) referiu que reforçando tudo que todos já tinham dito
128 que a Gestão está num momento de desenho dos Núcleos e que as nove coordenações ficaram
129 preocupados quando saiu o Projeto de Lei e procuraram diversas autoridades para conhecer melhor o
130 Projeto de Reforma Administrativa e que tiveram um olhar para a questão do papel das DIRES e que a
131 maior preocupação do senhor Luis Eugênio e da senhora Joana Molesini foi desenhar a nova conformação
132 do PDR e o que fizeram nas antigas DIRES, foi ouvir os servidores. Disse ainda, que estão construindo
133 um Plano Operativo e que não foi dito que sairia a Assistência Farmacêutica e a Atenção Básica. Que não
134 houve imposição pelo menos em Jacobina e Irecê e que faltou a Assembleia Legislativa deveria criar um
135 mecanismo legal que garanta ao servidor a continuidade de seus subsídios. Pensa que é interessante a
136 Oficina para fortalecer esse processo. E finalizou sugerindo que o CES acompanhe como está sendo essa
137 operacionalização. O conselheiro Silvio Roberto informou que não tem a intenção de criar uma olimpíada
138 com a Gestão e que pelos depoimentos não há horizontalidade e uma definição do processo que todos
139 tenham conhecimento e que envolvam os Municípios. Mencionou que uma das declarações infelizes de
140 um coordenador de Núcleo foi que os trabalhadores seriam relotados até para outros órgãos e que os
141 nossos trabalhadores têm situação diferenciada de outras Secretarias porque recebem a GID (Gratificação
142 de Incentivo ao Desempenho) e que tem muitos médicos e dentistas sendo relotados. E disse que a
143 Diretoria não tem que manter funcionário fantasma e que se tem é porque a gestão permitiu. A
144 conselheira Célia Alexandria referiu que o papel do CES é defender os usuários, trabalhadores e o estado.
145 Que a Democracia é o diálogo que aproxima as partes para não haver boatos e que essa mudança foi feita
146 sem a aprovação do Conselho Estadual de Saúde. Que sentiu falta do sentimento de servidor público na
147 fala da coordenadora Kátia da região Centro-Norte e que quando o estado resolve coisas sem ouvir as
148 partes envolvidas está sendo autoritário. Que os servidores têm que ser ouvidos e seus direitos
149 respeitados. A Dra. Ita de Cássia relatou que todo ano tem Encontros com servidores e que isso aproxima
150 muito o planejamento conjunto das ações. Que é uma oportunidade de reunir trabalhadores para discutir
151 regionalização e ações da Vigilância. Finalizou dizendo que não dá para ter Encontro sem produto. O
152 Presidente do Conselho Ricardo Mendonça falou que isso é um projeto de gestão participativa e que
153 infelizmente faz o processo inverso. E que irão achar uma forma de resolver os conflitos. Que a comissão
154 está formada e vão definir calendário dos Encontros e que aceita sugestões dos coordenadores. Solicitou
155 que os mesmos encaminhem suas propostas por e-mail para o CES e que está aberto para todos os
156 coordenadores à discussão. Que precisa definir público alvo e os Núcleos informarem sobre a quantidade
157 de seus servidores. A coordenadora Marisa região Sul sugeriu definir os papéis. A Secretária Executiva do
158 CES informou sobre a importância do apoio dos núcleos no SIACS que é um sistema de
159 Acompanhamento dos Conselhos de Saúde que o mesmo é indicador do SISPACTO e parâmetro para a
160 participação nas Conferências Municipais. Informou ainda sobre o acórdão 1660/2011 e 5711/2014 que
161 fala sobre a ampliação do número de Conselhos cadastrados no SIACS e informou também que a meta é
162 atingir 100% dos municípios cadastrados. Falou ainda da 9ª Conferência Estadual e informou a data de
163 realização de 29/09 à 1º de outubro e se comprometeu de enviar os documentos pertinentes a SIACS para
164 todos os Núcleos. O Presidente Ricardo Mendonça informou que vão pedir apoio ao COSEMS, UPB e
165 vão imputar aos prefeitos a criação da Lei de criação dos Conselhos Municipais de Saúde. E identificar os
166 municípios que tem problemas referentes à Lei de criação dos Conselhos, porque isso vai impactar no
167 repasse de verbas para a Saúde. A secretária Executiva do CES Elisabete Lima de Moraes, perguntou aos
168 coordenadores quem é a pessoa de referência no Núcleo para fazer o link e informou da existência de três
169 comissões do CES e que gostaria de contar com o apoio dos mesmos na reunião da CIB e por fim
170 informou do caso acontecido no Conselho Estadual de Saúde de Tocantins e que o desafio é fechar com
171 os 417 municípios fazendo as Conferências Municipais e na Estadual. Nada mais a tratar deu-se por
172 encerrada a 3ª reunião de Regionalização em Saúde.

173
174
175 Ricardo Luis Mendonça _____
176 Silvio Roberto dos Anjos e Silva _____
177 Jorge Geraldo de Jesus Rosário _____
178 Célia Maria Alexandria de Oliveira _____

179	Emerson Garcia_____
180	Luís Eugênio Portela Fernandes de Souza _____
181	Elisabete Lima de Moraes _____
182	Elenice Sales Sobreira_____
183	Kátia Cristina Alves de Souza_____
184	Edy Gomes dos Santos_____
185	Rogério Ribeiro Ramos_____
186	Hadson Namoum Rocha de Mattos_____
187	Marisa Eduane Costa Pinheiro_____
188	Viviann Ferreira Viana Glória_____
189	Karoline Silva Rebouças_____
190	Maria Raquel da Aurora_____
191	Lizandra Cunha Amim_____
192	Ita de Cássia Aguiar Cunha_____